

OS IMPACTOS DE EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS EM ATLETAS DE BASQUETE, FUTEBOL E TÊNIS

Palavras-Chave: Esporte e Arte, Desenvolvimento de atletas, Desenvolvimento humano

Autores(as):

João Pedro Carvalho Cardoso Bressane, FCA – UNICAMP

Prof^a. Dr^a. Eliana de Toledo Ishibashi (orientadora), FCA - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

As aproximações entre esporte e Arte existem desde muito antigamente. “Na Grécia Antiga, arte e esporte andavam lado a lado, como a maneira ideal de alcançar plena harmonia, exercitando o corpo e mente” (Shestakova, 2021).

No início dos Jogos Olímpicos Modernos, por exemplo, o seu fundador Barão Pierre de Coubertin, teve a ideia de criar “concursos artísticos e literários que se realizariam em paralelo com os jogos, premiando manifestações ligadas à arte (pintura, escultura, arquitetura, arte dramática e decoração), à música, ao balé e às letras” (Capinussú, 2008). Sendo seu plano concretizado somente nos jogos de Estocolmo em 1912 (Capinussú, 2008; Shestakova, 2021).

No mundo acadêmico, essas conexões também foram exploradas, e são até hoje. Antigamente mais entorno da reflexão filosófica “Esporte é Arte?” principalmente, com autores como David Best, Peter Arnold e Wertz. Já atualmente, essa conexão é explorada através de um olhar mais específico para algumas situações, se utilizando bastante também da estética, com pesquisadores(as) como Tereza Lacerda, Matheus Oliveira e Eliana de Toledo. Os quais olharam, exemplificando, para: “Educar para a sensibilidade estética: uma experiência pedagógica em Educação Física”, “Diálogos entre a arte e o esporte: estudo sobre o componente artístico nos esportes olímpicos”, e “The appreciation of artistic aspects of the Code of Points in rhythmic gymnastics: an analysis of the last three decades”, respectivamente.

No entanto, Oliveira (2011) atenta para a importância de reconhecermos essa relação de forma multifacetada, o que permite que olhemos para as diversas oportunidades de exploração dessa temática. Partindo dessa ideia, é possível observar que muitas áreas se mostram pouco exploradas pelas instituições. Como, exemplificativamente, tentar entender qual o impacto que atividades artísticas externas ao esporte poderiam causar em atletas. Algo que tem se tornado cada vez mais público, o fato de atletas possuírem em suas rotinas a presença da realização de alguma atividade artística, principalmente em esportes que não possuem um apelo artístico diretamente.

Motivado por esses acontecimentos recentes, pela perspectiva de Oliveira, conjuntamente com a escassez de estudos que indicam impactos de atividades artísticas em atletas profissionais, essa pesquisa teve como objetivo identificar se há ou não impactos de atividades artísticas em atletas profissionais de alto rendimento. E se existentes, quais seriam esses impactos, especificamente em esportes que não possuem um apelo artístico diretamente (basquete, futebol e tênis), isto é, não abrangem em seu componente avaliativo a consideração sobre um componente artístico. Por meio de uma pesquisa documental.



Figura 2 - Pintura de Beatriz Haddad Maia – fonte: <https://www.instagram.com/p/Co2muGSrN>



Figura 1 - Capa do álbum Don D.O.L.L.A de Damian Lillard – fonte: https://genius.com/album-cover_arts/1014882

Procurando assim entender, não somente as relações entre a Arte e o esporte diretamente como a maioria dos estudos existentes, mas o papel que as experiências artísticas podem ter na vida e na carreira de atletas.

METODOLOGIA:

Para a realização da pesquisa, foi realizado as seguintes etapas: (i) levantamento de atletas cabíveis a pesquisa, (ii) levantamento dos documentos, (iii) análise dos documentos, (iv) elaboração e entrega do relatório parcial, (v) interpretação dos documentos, (vi) elaboração e entrega do relatório final.

Foi utilizado como critérios de inclusão os seguintes fatores: atletas profissionais de alto rendimento, do sexo masculino ou feminino, praticantes das modalidades basquete, futebol ou tênis, com idade atual entre 18 e 40 anos, de qualquer nacionalidade, com o intuito de estudar atletas de gerações mais recentes. Com a intenção de analisar atletas com os melhores desempenhos possíveis, foi definido a necessidade de esses atletas possuírem algumas conquistas específicas para cada modalidade.

Tendo esses que demonstrar de alguma forma realizarem e terem um apreço por alguma atividade artística entre as seguintes, classificadas da seguinte forma (Davies et al., 2012): artes performáticas (e.g. atividades de gênero musical, dança, teatro, canto, filme, etc.); artes visuais, design e artesanato (e.g. desenho, moda, design de interiores, pintura, fotografia, têxtil, etc); literatura (e.g. atividades como escrita, leitura, etc.); online, artes eletrônicas e digitais (e.g. artes digitais, artes eletrônicas, etc); e festivais culturais, exposições e eventos.

Assim, para o que fosse encontrado atletas cabíveis aos critérios, foi realizado um levantamento primário durante a realização do projeto de pesquisa, mediante palavras-chave como: atletas artistas, curiosidades de atletas, atletas fora das quadras, atletas fora de campo, atletas e arte, esporte e arte, esporte e música, dentre outras, através do navegador Google.

Para a realização do levantamento de documentos, foi utilizada palavras-chave que envolvessem o nome dos indivíduos em conjunto com a atividade artística específica a qual se tinham relação. Utilizando quando preciso, palavras que pudessem ajudar nas buscas conjuntamente, como: “e a”, “e os”, “e as”, “falando sobre”, “talking about”; essas entre o nome e a atividade artística, pois foi a maneira que mais possibilitou o encontro de documentos. Logo, ocorreram como a seguir: “Beatriz Haddad Maia paints”, “Damian Lillard e a música”, “Iga Swiatek e os livros”. Em casos os quais ainda assim não eram encontradas respostas, foi utilizado frases ainda mais específicas, como o exemplo a seguir: “qual o impacto dos livros para Iga Swiatek?”. Utilizando-se das plataformas Google e o YouTube essencialmente. O recorte temporal das publicações foi de 17 de maio de 2012, até 7 de fevereiro de 2024. Com um período de procura ocorrido entre 19 de abril de 2023 e 31 de março 2024.

A partir disso, foi procurado encontrar nesses documentos falas dos atletas que indicassem alguma possível percepção de impacto das atividades artísticas as quais possuem contato, em relação as suas carreiras e/ou vidas pessoais. Quando encontradas, foram interpretadas, e com isso, separadas em categorias elaboradas conforme a interpretação de cada relato. Os quais alguns foram mais gerais, outros mais específicos, e alguns mais direcionados para suas vidas pessoais, e outros mais sobre o lado esportivo e profissional, assim como ocorreram descrições envolvendo os dois casos conjuntamente.

Os dados foram armazenados e organizados na plataforma “Notion”, separados nas categorias “Atletas”, com os nomes dos atletas encontrados conforme os critérios definidos e as atividades artísticas a qual eles praticam; “Links”, com os links dos documentos encontrados de acordo com cada atletas; e “Conteúdos”, com as falas encontradas ou a indicação caso não tenham sido com cada documento analisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram descobertos 22 atletas cabíveis aos critérios definidos que estarão expostos na tabela abaixo, separados em duas colunas, com seus nomes e a atividade artística que praticam. A coloração laranja representa atletas de basquete, a verde atletas de futebol, e em azul, atletas de tênis. Desses atletas, 4 não foram possíveis de se encontrar documentos com conteúdos relevantes para a pesquisa, sendo eles: Dante Santos, Roberto Firmino, Rodrygo Silva de Goes e Laura Pigossi.

Tabela 1 - Amostra de atletas da pesquisa			
Atletas	Atividade artística	Atletas	Atividade artística

Aaron Gordon	Faz música, pinturas e já atuou como ator	Marta Silva	Toca múltiplos instrumentos e escuta música
Damian Lillard	Faz música e escuta música	Márcio Rafael (Rafinha)	Toca cavaquinho
Iman Shumpert	Faz música, escuta música, atua como ator com menos frequência	Roberto Firmino	Toca piano
JaVale McGee	Produz música	Rodrygo Silva de Goes	Toca cavaquinho, banjo, tantã e pandeiro
Lance Stephenson	Faz música	Beatriz Haddad Maia	Faz desenho, pintura, toca violão e lê livros
Victor Oladipo	Canta	Iga Świątek	Escuta música e lê livros
Anderson Talisca	Faz música	Laura Pigossi	Toca violão
Dante Santos	Toca cavaquinho	Luisa Stefani	Toca violão
Gustavo Scarpa	Lê livros	Naomi Osaka	Possui forte relação com a moda em geral e escuta música
Héctor Bellerín	Desenha, tem forte relação com a moda, faz roupas, e lê livros	Novak Djokovic	Escuta música clássica e lê poesia
Igor Julião	Lê livros	Stefanos Tsitsipas	Faz música e tem relacionamento com o audiovisual e fotografia

Sobre esses, foram analisados 210 documentos, predominantes em entrevistas e reportagens, os quais foram analisados, interpretados e categorizados, gerando um total de 17 categorias que representam impactos sentidos pelos atletas em suas vidas e carreias causados por diversas formas de atividades artísticas.

Com a interpretação dos documentos foi possível observar que de fato existem impactos causados pelas atividades artísticas em atletas profissionais de alto rendimento, e com a categorização das falas encontradas foi possível compreender qual foram esses impactos de uma melhor maneira, indicando que esses são extremamente interessantes para a vida pessoal e profissional desses, além do fato de muito provavelmente um aspecto ter grande influência no outro. Além disso, algumas categorias demonstraram mais frequência que outras, mas é importante compreender que mesmo algumas categorias menos frequentes devem ser destacadas, como, por exemplo, “Melhora na tomada de decisão”. Foi possível observar também que esses impactos são bastante diversos, e no geral, variam com frequência individualmente, assim como a preferência específica de atividade artística para cada atleta.

Ademais, alguns resultados encontrados são corroborados por alguns estudos. Como o impacto causado pela leitura no relaxamento, menores níveis de solidão, melhora na tomada de decisão (Billington, 2015) e melhora no vocabulário (Sullivan, 2015), presente na categoria “Novos aprendizados”; o impacto da pintura no relaxamento (Manea, 2019); e da música em menores sentimentos de solidão (Schäfer et al., 2020). Outrossim, algumas categorias se mostraram expressivas pelas possibilidades que abrangem, como em “Melhora como ser humano”, algo que pode auxiliar no desenvolvimento do caráter dos atletas, sendo isso um fator muito relevante para uma atuação efetiva como treinador, segundo Côté e Gilbert, (2009); e em “Atividade prazerosa”, que por eles encontrarem nessas atividades sentimentos ligados ao prazer, isso pode proporcionar momentos de lazer de maior qualidade, gerando assim, provavelmente, maior satisfação com a vida e com seus momentos de lazer (Wheatley; Bickerton, 2017).

Abaixo está indicado em um quadro as categorias desenvolvidas, onde em colunas foram apresentados o nome da categoria com uma explicação breve a direita, seguida pelo número de falas e o número de atletas encontrados por categoria, com um “relato de destaque” individual para cada classificação abaixo, com o nome do atleta responsável pelo relato e a atividade artística a qual se referiu. Todos esses fatores estão estabelecidos com cor amarela mais clara e mais forte alternadamente, para facilitar a visualização do conjunto de informações referentes a cada categoria como foi explicado acima.

Tabela 2 – Categorias da pesquisa			
Categorias	Explicação das categorias	Números de falas	Número de atletas
Melhora como ser humano	Falas referentes a uma melhora como “seres humanos”.	3 falas	3 atletas
Relato de destaque	“For me doing something creative, something that I learn about myself, something that puts me more in touch with myself or with nature or with my surroundings with what's going on socially, culturally for me		

	that's a way of like becoming a better person" - Héctor Bellerín (Atividades criativas em geral, envolvendo moda, fotografia e leitura)		
Relaxamento	Falas referentes ao sentimento de relaxamento, tranquilidade, etc.	12 falas	12 atletas
Relato de destaque	"...I was enjoying and it was helping me to try to be in the present to have something off court also to relax and be out of the "bubble" that we live" "it's good to have some things that can calm down..." - Beatriz Haddad Maia (Desenhar e pintar)		
Menor sentimento de solidão	Fala referente ao sentimento de menos solidão.	2 falas	1 atletas
Relato de destaque	"...it just made me feel kind of less lonely in the world..." - Iga Świątek (Ler livros)		
Motivação	Falas referentes ao sentimento de motivação.	6 falas	6 atletas
Relato de destaque	"Music inspires me everyday" - Damian Lillard (Música em geral)		
Concentração	Falas referentes ao sentimento de concentração.	4 falas	3 falas
Relato de destaque	"Eu encontrei no livro uma forma de me concentrar para o jogo sabe? De sair um pouco daquela tensão da partida, porque a gente fica muito ansioso né pro jogo começar" – Gustavo Scarpa (Ler livros)		
Equilíbrio	Falas referentes a uma percepção de "equilíbrio" em suas vidas.	3 falas	3 falas
Relato de destaque	"...mantém a minha mente equilibrada. É uma outra atividade, afinal, para criar balanço em minha vida. Quando você foca exclusivamente no basquete, o que a mídia fala e vitórias ou derrotas, por exemplo, é muita pressão. O rap ajuda a ter algo mais em minha cabeça, algo para sentir-me bem" – Damian Lillard (Fazer Rap)		
"Recarregamento"	Falas referentes ao sentimento de "recarregamento".	3 falas	3 falas
Relato de destaque	"it's not only about the skills but also about recharging you know" - Héctor Bellerín (Atividades criativas em geral, envolvendo moda, fotografia e leitura)		
Melhora na tomada de decisão	Falas referentes a percepção de melhora na tomada de decisões em atuação.	1 falas	1 falas
Relato de destaque	"Eu acredito que isso tem me ajudado dentro de campo a raciocinar mais rápido as vezes, tomar uma decisão melhor" - Gustavo Scarpa (Ler livros)		
Relacionamento intrapessoal	Falas referentes a melhora no relacionamento intrapessoal dos atletas.	3 falas	3 falas
Relato de destaque	"For me doing something creative, something that I learn about myself, something that puts me more in touch with myself" - Héctor Bellerín (Atividades criativas no geral, envolvendo moda, fotografia, leitura...)		
Forma de expressão	Falas referentes a utilização das Artes como uma forma de expressão.	7 falas	5 falas
Relato de destaque	"My music is my ultimate expression" – Damian Lillard (Fazer Rap)		
Ajuda em momentos de dificuldade	Falas referentes ao auxílio proporcionado pelas atividades em momentos de adversidade para os atletas.	5 falas	5 falas
Relato de destaque	"... o hábito da leitura também fortaleceu muito minha mente, me ajudaram a sair um pouco da bolha do futebol em que eu estava. Foram essenciais para que eu pudesse me reinventar dentro do Palmeiras e dar a volta por cima no clube" – Gustavo Scarpa (Ler livros)		
Forma de "desabafar"	Fala referente ao sentimento de uma forma de "desabafar", colocar para fora sensações possivelmente retidas.	1 falas	1 falas
Relato de destaque	"Whenever I had downtime I used the studio to vent." - Victor Oladipo (Criar música)		
Novos aprendizados	Falas referentes a novos aprendizados proporcionados pelas Artes que vão além de elas próprias.	4 falas	3 falas
Relato de destaque	"...ya no solo con la moda, pero sino con el consumismo en general. Pero sí que la moda pues también me ha abierto puertas a indagar en esos mundos que no conocemos." - Héctor Bellerín (Moda em geral, mais especificamente sobre o processo de criação e confecção de roupas)		
Melhora como atleta	Falas referentes a percepção de uma melhora em suas atuações como atletas.	8 falas	6 falas
Relato de destaque	"Since I started putting out music and taking it seriously I have been better as a player. It's balance" – Damian Lillard (Fazer Rap)		
Atividade prazerosa	Falas sobre a sensação de prazer e satisfação que sentem por essas atividades	14 falas	9 falas
Relato de destaque	"I love singing. It's something that's fun for me and to be able to have a gift and share it with the world is an amazing feeling. I'm just trying to enjoy it as I do." - Victor Oladipo (Cantar)		
Necessidade de escape para a profissão	Falas em relação a necessidade de escape que constataram referente ao mundo esportivo, e utilização das atividades artísticas para tal.	9 falas	8 falas

Relato de destaque	“É uma outra atividade, afinal, para criar balanço em minha vida. Quando você foca exclusivamente no basquete, o que a mídia fala e vitórias ou derrotas, por exemplo, é muita pressão. O rap ajuda a ter algo mais em minha cabeça, algo para sentir-me bem” – Damian Lillard (Fazer Rap)		
Proximidade com pessoas	Falas conectadas a propiciação das atividades para uma maior proximidade com pessoas.	3 falas	2 falas
Relato de destaque	“Before we start every game, we play songs over the speakers. We create playlists together as a team. People may think that’s a small thing, but it goes hand-in-hand with camaraderie and being a unit ... - Iman Shumpert (Escutar música)		

CONCLUSÕES:

Como conclusão e considerações finais, podemos perceber que sim, as experiências artísticas podem e causam impactos positivos tanto para a vida pessoal quanto profissional de atletas profissionais de alto rendimento praticantes de modalidades que não possuem um apelo artístico diretamente, especialmente o basquete, futebol e tênis. Indicando que o incentivo ao contato com atividades artísticas para esses atletas pode trazer muitos benefícios para suas vidas pessoais e profissionais, e uma sendo capaz fortemente de interferir positivamente na outra muito possivelmente. Podendo essa iniciativa partir tanto dos próprios atletas, como por treinadores e treinadoras e suas comissões técnicas, assim como por gestores e gestoras da área esportiva.

Dentro desses impactos, pode-se perceber a existência de uma grande variedade, e que todas possuem de certa forma características interessantes, que podem ser muito positivas para variados contextos. Dessas, algumas acabam se destacando por obterem mais frequência, como as categorias “Relaxamento”, “Melhora como atleta”, “Atividade prazerosa” e “Necessidade como “escape” para a profissão”. Porém, outras, mesmo com menor regularidade, também merecem ser ressaltadas, como em “Melhora na tomada de decisão” e “Relacionamento intrapessoal”.

Entretanto, podemos entender que os atletas dispõem de diferentes preferências para cada atividade artística, e os impactos que causam e são percebidos se revelaram também bastante subjetivos. Dessa forma, isso se mostra uma consideração de extrema importância para a aplicação dessa pesquisa na prática, o respeito a subjetividade dos atletas para a descoberta da forma artística que mais possa fazer sentido para cada indivíduo, e a consequência disso para eles.

Por fim, é relevante destacar que apesar de o estudo abranger somente atletas de basquete, futebol e tênis, é muito plausível que atletas de outras modalidades, e de diferentes faixas etárias, também possam ser impactados positivamente por experiências artísticas. Sendo necessário novos estudos para tais comprovações, mas que é extremamente viável a aplicação dessas ideias com atletas praticantes de esportes distintos, e com idades dispares, provavelmente.

BIBLIOGRAFIA

- CAPINUSSÚ, J. M. ARTE E CULTURA NOS JOGOS OLÍMPICOS: UM RESGATE À CRIATIVIDADE HUMANA Art and culture at the Olympic Games: the recovery of human creativity. [S. l.: s. n.], 2008.
- MONTEIRO, J. T. A. de O.; LACERDA, T. O.; BATISTA, P. M. F. Educar para a sensibilidade estética: uma experiência pedagógica em Educação Física. *Brazilian Journal of Health Review*, [s. l.], v. 6, n. 3, p. 8672–8684, 2023.
- OLIVEIRA, J. E. C. O esporte e a arte na sociedade. **Lecturas Educación Física y Deportes, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 16, nº. 162, p. 1-13, 2011.
- OLIVEIRA, M. D. H. DIÁLOGOS ENTRE A ARTE E O ESPORTE: ESTUDO SOBRE O COMPONENTE ARTÍSTICO NOS ESPORTES OLÍMPICOS. [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: www.tcpdf.org.
- SHESTAKOVA, Indira. Túnel do Tempo: Quando medalhas Olímpicas eram dadas para arquitetura, música e literatura. *Olympics*. 22 out. 2021. Disponível em: <https://olympics.com/pt/noticias/medalhas-olimpicas-eram-dadas-para-arquitetura-musica-e-literatura>.
- TOLEDO, E. de; ANTUALPA, K. The appreciation of artistic aspects of the Code of Points in rhythmic gymnastics: an analysis of the last three decades. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 119–131, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/gKRkHBNfFrKBspvywQnf34d/abstract/?lang=en>.
- BILLINGTON, J. Reading Between the Lines: the Benefits of Reading for Pleasure. [S. l.: s. n.], 2015.
- SULLIVAN, A. The Life-Long Benefits of Reading for Pleasure. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <http://www.cls.ioe.ac.uk/workingpapers>.
- MANEA, C.-M. Psychology and Art-Painting NEW TRENDS IN PSYCHOLOGY. [S. l.: s. n.], 2019.
- SCHÄFER, K.; SAARIKALLIO, S.; EEROLA, T. Music May Reduce Loneliness and Act as Social Surrogate for a Friend: Evidence from an Experimental Listening Study. *Music and Science*, [s. l.], v. 3, 2020.
- CÔTÉ, J.; GILBERT, W. An Integrative Definition of Coaching Effectiveness and Expertise. [S. l.: s. n.], 2009.
- WHEATLEY, D.; BICKERTON, C. Subjective well-being and engagement in arts, culture and sport. *J Cult Econ*, [s. l.], v. 41, p. 23–45, 2017.